



Escola Básica e Secundária da Graciosa

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

ANO LETIVO 2017/2018

Planificação Anual História – 7º Ano

Manual Adotado: *História sete* (Raiz Editora)

Conteúdos	Metas Curriculares	Conceitos	Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempo	Nº de Aulas
TEMA A – Das Sociedades Recolectoras às Primeiras Civilizações.						
SUBTEMA A1 – As sociedades recolectoras e as primeiras sociedades produtoras						
<p><u>As origens da Humanidade</u></p> <p><u>As primeiras conquistas do Homem</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - O fabrico de instrumentos - O domínio do fogo <p><u>Os grandes caçadores:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - A economia da caça - Arte e ritos mágicos <p><u>A revolução neolítica:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - A agricultura e a criação de gado - A nova utensilagem - A sedentarização - A religião e a arte 	<p><u>1. Conhecer o processo de hominização</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Localizar as regiões do mundo onde foram encontrados os primeiros vestígios dos processos de diferenciação da espécie humana, sublinhando a origem africana da Humanidade. - Reconhecer a proximidade do aparecimento do Homem no planeta quando comparado com a história da Terra. - Identificar as principais fases de evolução desde o <i>Australopithecus</i> ao <i>Sapiens Sapiens</i>, realçando a lentidão do processo. - Conhecer a importância da arqueologia para o estudo das primeiras comunidades humanas. - Explicitar o conceito de “documento histórico”. - Definir “Pré-História”. - Reconhecer o fabrico de instrumentos, o domínio do fogo e linguagem verbal como conquistas fundamentais no processo de hominização. <p><u>2. Conhecer e compreender as características das sociedades do Paleolítico</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Relacionar as profundas alterações climáticas com a distribuição geográfica dos primeiros grupos humanos. - Relacionar a recolha com o nomadismo. - Relacionar metodologias de caça de animais de grande porte com a complexificação das interações humanas e com o crescimento da população. - Identificar os instrumentos fabricados pelo Homem, as respetivas funções e as implicações em termos de divisão técnica e sexual do trabalho. - Definir “Paleolítico”. - Descrever o modo de vida das primeiras sociedades humanas. <p><u>3. Compreender as vivências religiosas e as manifestações artísticas do Homem do Paleolítico</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a existência no paleolítico de crenças mágicas e religiosas e ritos funerários. - Indicar possíveis explicações para a religião e arte do paleolítico. - Distinguir arte móvel de arte rupestre, referindo exemplos hoje situados nos territórios de alguns países europeus (com destaque para Portugal). <p><u>4. Compreender e comparar as sociedades produtoras com as sociedades recolectoras</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Definir “Neolítico” - Salientar a importância das regiões temperadas para o surgimento da economia de produção (cultura de sequeiro e domesticação de animais). - Relacionar a economia de produção com a sedentarização (Revolução Neolítica). 	<p>Arqueologia</p> <p>Fontes Históricas</p> <p>Símio</p> <p>Paleolítico</p> <p>Hominização</p> <p>Economia recoleitora</p> <p>Nomadismo</p> <p>Glaciares</p> <p>Ritos Mágicos</p> <p>Arte rupestre ou arte Parietal</p> <p>Mesolítico</p> <p>Crescente Fértil</p> <p>Mesopotâmia</p> <p>Economia de Produção</p> <p>Revolução Neolítica</p> <p>Neolítico</p> <p>Sedentarização</p> <p>Aldeamentos</p>	<p>Revisão dos conhecimentos já adquiridos pelos alunos;</p> <p>Diálogo professor/alunos;</p> <p>Exploração do manual;</p> <p>Jogos de conhecimento em grupo;</p> <p>Visionamento de vídeos ilustrativos;</p> <p>Exploração de Powerpoint;</p> <p>Construção do Atlas;</p> <p>Construção do Friso Cronológico.</p>	<p>Avaliação diagnóstica;</p> <p>Observação direta de atitudes, comportamento, participação oral e empenho;</p> <p>Trabalhos para casa;</p> <p>Trabalhos de pesquisa (individuais ou em grupo);</p> <p>Organização do caderno diário;</p> <p>Fichas formativas;</p> <p>Ficha de avaliação;</p>	1º Período	10 (*)

- Relacionar a Revolução Neolítica com o aumento da população, com a acumulação de riqueza, com o surgimento da propriedade privada e com a diferenciação social.

- Integrar as novas atividades artesanais nas necessidades da economia de produção e das sociedades sedentárias.
- Comparar os modos de vida do paleolítico e do neolítico.

5. Conhecer e compreender os cultos e a arte dos homens do neolítico

- Identificar o surgimento de objetos e construções associados aos cultos agrários.
- Descrever os monumentos megalíticos, associando-os quer a rituais funerários com diferenciação social, quer aos cultos agrários.
- Justificar a mudança nas temáticas da pintura rupestre do neolítico, por oposição às representações do período paleolítico.
- Exemplificar fenómenos do megalitismo na Península Ibérica.

Divisão do Trabalho

Megalítico

Conteúdos	Metas Curriculares	Conceitos	Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempo	Nº de aulas
SUBTEMA A2 – Contributos das primeiras civilizações						
<p><u>Origem das primeiras civilizações</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - As planícies aluviais e a produção de excedentes alimentares - Da cidade à civilização: a revolução urbana <p><u>Egito</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Situação geográfica e atividades económicas - A sociedade e o poder - A religião - A arte - A escrita e o saber <p><u>Novos contributos civilizacionais no Mediterrâneo oriental</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - A religião hebraica - O alfabeto fenício 	<p><u>1. Conhecer e compreender a formação das primeiras civilizações urbanas</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Localizar no espaço e no tempo as civilizações da Suméria, Egito, vale do Indo e vale do Rio Amarelo, a civilização hebraica e a civilização fenícia, destacando a relação com as grandes planícies aluviais. - Relacionar a fertilidade dessas regiões com a acumulação de excedentes, o desenvolvimento comercial e a transformação de aldeias em cidades. - Destacar a crescente importância das atividades secundárias e terciárias desenvolvidas nas cidades, fruto da libertação de mão-de-obra do trabalho agrícola (especialização de funções). - Reconhecer a cidade como centro do comércio e da produção artesanal e do poder político, militar e religioso. - Aplicar o conceito de “civilização” a sociedades detentoras de grande complexidade. <p><u>2. Conhecer e compreender as relações económicas e as estruturas sociais (a partir de exemplos de uma civilização dos Grandes Rios)</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentar as atividades económicas que viabilizaram o surgimento das cidades. - Reconhecer a importância de tecnologias complexas como a metalurgia e a engenharia. - Referir a forte estratificação social das civilizações dos Grandes Rios, destacando o acentuar das desigualdades sociais. <p><u>3. Conhecer e compreender a complexificação da organização política (a partir de exemplos de uma civilização dos Grandes Rios)</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Relacionar a criação de Estados com a necessidade de manter infraestruturas hidráulicas e de defesa perante ameaças externas. - Identificar a centralização do poder como forma de conter a conflitualidade social. - Reconhecer o surgimento de poderes políticos absolutos e sacralizados. - Justificar a função dos impostos como fator de sustentação dos aparelhos de estado e das elites. - Relacionar a complexificação da organização política com a invenção da escrita. <p><u>4. Conhecer e analisar a importância das vivências religiosas, culturais e artísticas (a partir de exemplos de uma civilização dos Grandes Rios)</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Referir a afirmação de religiões politeístas, salientando a relação dos deuses com as forças da Natureza. - Reconhecer na arte a expressão da religiosidade das civilizações dos Grandes Rios. - Caracterizar sucintamente as expressões artísticas de uma das 	<p>Acumulação de excedentes</p> <p>Milénio</p> <p>Aglomerações urbanas</p> <p>Sociedade estratificada</p> <p>Monarquia teocrática</p> <p>Economia de mercado</p> <p>Aluviões</p> <p>Poder sacralizado</p> <p>Politeísmo</p> <p>Híbrida</p> <p>Reencarnação</p> <p>Votivo</p> <p>Monoteísmo</p> <p>Cidade-estado</p> <p>Rota comercial</p> <p>Feitoria</p> <p>Colónia</p> <p>Escrita alfabética</p>	<p>Diálogo professor/alunos;</p> <p>Exploração do manual;</p> <p>Jogos de conhecimento em grupo;</p> <p>Visionamento de vídeos ilustrativos;</p> <p>Exploração de PowerPoint;</p> <p>Construção do Atlas;</p> <p>Construção do Friso Cronológico.</p>	<p>Observação direta de atitudes, comportamento, participação oral e empenho;</p> <p>Trabalhos para casa;</p> <p>Trabalhos de pesquisa (individuais ou em grupo);</p> <p>Organização do caderno diário;</p> <p>Fichas formativas;</p> <p>Ficha de avaliação;</p>	1º Período	8 (*)

	<p>civilizações dos grandes rios.</p> <p><u>5. Conhecer os principais contributos das primeiras civilizações urbanas para o funcionamento das sociedades até aos nossos dias</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Indicar os domínios do conhecimento mais desenvolvidos durante as primeiras civilizações (matemática, astronomia, química, medicina, engenharia, arquitetura). - Referir a importância da escrita na consolidação de áreas do saber como a teologia, a história, o direito e economia. - Referir que a origem dos alfabetos latino, grego, árabe e hebraico residiu na escrita alfabética fenícia. - Mostrar a importância do papel da escrita enquanto marco de periodização clássica (passagem da “Pré-História” à “História”) e no alargamento do tipo de fontes disponíveis para os historiadores. - Destacar o politeísmo das primeiras civilizações urbanas e o monoteísmo (nomeadamente o judaísmo) como estando na origem da diversidade de religiões no mundo atual. 					
--	--	--	--	--	--	--

Conteúdos	Metas Curriculares	Conceitos	Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempo	Nº de aulas
-----------	--------------------	-----------	------------------------------	-----------	-------	-------------

TEMA B – A Herança do Mediterrâneo Antigo
SUBTEMA B1 – Os gregos no século V a.C.

<p><u>A formação do mundo helénico</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - A terra e o povo da Grécia - A formação das Cidades-Estados - A expansão dos gregos no Mediterrâneo; <p><u>A religião, fator de unidade entre os Gregos</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Os deuses e os heróis - Santuários e jogos <p><u>O poderio de Atenas</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - A abertura marítima - O imperialismo ateniense <p><u>A democracia ateniense</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - O regime político - A sociedade e a vida quotidiana <p><u>A cultura grega</u></p>	<p><u>1. Conhecer e compreender o processo de formação e afirmação das cidades-estado gregas originárias (séculos VIII a IV a.C.)</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Localizar no espaço e no tempo as principais cidades-estados gregos e os povos com quem estabeleceram contactos, por referência às civilizações já estudadas. - Relacionar a adoção do modelo de cidade-estado com as características do território e com a fixação de grupos humanos no espaço da Antiga Grécia. - Comparar a organização política da <i>Polis</i> ateniense com a da <i>Polis</i> espartana. - Caracterizar o modelo de democracia ateniense do século V a.C. no seu pioneirismo e nos seus limites. - Explicar as clivagens no modo como Atenas e Esparta encaravam a educação e o papel da mulher na sociedade. <p><u>2. Conhecer e compreender a organização económica e social no mundo grego</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar as principais atividades económicas da maioria das cidades-estado atenienses (ver o caso ateniense – comercial, marítima e monetária). - Conhecer a organização social das <i>polis</i> gregas, tomando Atenas do século V a.C. como referência. - Demonstrar as profundas diferenças sociais existentes na sociedade ateniense. - Descrever o quotidiano dos membros dos diversos grupos 	<p>Civilização cretense</p> <p>Cidade – estado ou polis</p> <p>Acrópole</p> <p>Ágora</p> <p>Colónia</p> <p>Moeda</p> <p>Metrópole</p> <p>Liga de Delos</p> <p>Imperialismo</p> <p>Ática</p> <p>Demos</p> <p>Democracia</p> <p>Cidadão</p> <p>Escravo</p>	<p>Diálogo professor/alunos;</p> <p>Exploração do manual;</p> <p>Jogos de conhecimento em grupo;</p> <p>Visionamento de vídeos ilustrativos;</p> <p>Exploração de PowerPoint;</p> <p>Construção do Atlas;</p> <p>Construção do Friso Cronológico.</p>	<p>Observação direta de atitudes, comportamento, participação oral e empenho;</p> <p>Trabalhos para casa;</p> <p>Trabalhos de pesquisa (individuais ou em grupo);</p> <p>Organização do caderno diário;</p> <p>Fichas formativas;</p> <p>Ficha de avaliação;</p> <p>Fichas de autoavaliação e heteroavaliação.</p>	<p>1º Período</p>	<p>8 (*)</p>
--	--	--	---	--	-------------------	--------------

<p>- O teatro, a filosofia e a história</p> <p>- A arte clássica</p>	<p>sociais da <i>polis</i> ateniense.</p> <p>- Reconhecer a situação de subalternidade das mulheres nas cidades-estado gregas, problematizando a questão com os debates atuais sobre a igualdade de género.</p> <p><u>3. Conhecer o elevado grau de desenvolvimento atingido no mundo grego pela cultura e pela arte</u></p> <p>- Reconhecer a importância assumida na cultura grega por formas literárias como a epopeia (poemas homéricos) e o teatro (tragédia e comédia).</p> <p>- Descrever a religião politeísta grega, destacando o papel dos jogos como expressão de religiosidade e factor unificador do mundo helénico.</p> <p>- Identificar as principais características da arquitetura, da escultura e da cerâmica gregas.</p> <p>- Referir a autonomia e o grau de sofisticação alcançado no mundo grego pela filosofia e pelas ciências.</p> <p><u>4. Conhecer o processo de estruturação do mundo grego e de relacionamento do mesmo com outros espaços civilizacionais</u></p> <p>- Descrever o processo de criação de colónias e identificar os respetivos limites geográficos.</p> <p>- Referir a instituição de alianças entre cidades-estado, as rivalidades e os conflitos que se verificaram entre as mesmas.</p> <p>- Conhecer as relações estabelecidas entre as cidades-estado gregas e as populações da Península Ibérica, localizando vestígios arqueológicos dessas interações.</p> <p><u>5. Avaliar o contributo da Grécia Antiga para a evolução posterior das sociedades humanas</u></p> <p>- Referir a democracia grega do século V a.C. como um dos grandes legados do mundo ocidental.</p> <p>- Exemplificar a influência da arte grega até ao tempo presente.</p> <p>- Confirmar a importância da língua como fator de unificação dos gregos e como vetor de transmissão de cultura erudita até aos nossos dias.</p> <p>- Confirmar a cultura e educação gregas como fundamentais para a evolução futura dos sistemas culturais ocidentais.</p>	<p>Democracia direta</p> <p>Ostracismo</p> <p>Pedagogo</p> <p>Ginásio</p> <p>Mitos</p> <p>Mitologia</p> <p>Tragédia</p> <p>Comédia</p> <p>Filosofia</p> <p>Arte clássica</p>				
--	---	--	--	--	--	--

Conteúdos	Metas Curriculares	Conceitos	Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempo	Nº de Aulas
-----------	--------------------	-----------	------------------------------	-----------	-------	-------------

SUBTEMA B2 – O mundo romano no apogeu do Império						
<p><u>A formação do Império Romano e a integração dos povos dominados</u></p> <p><u>A economia do Império</u></p> <p><u>A sociedade romana na época imperial</u></p>	<p><u>1. Conhecer e compreender a formação do Império e o processo de romanização</u></p> <p>- Localizar no espaço e no tempo a fundação da cidade de Roma e as várias etapas de expansão do seu império, destacando o processo de conquista da Península Ibérica.</p> <p>- Relacionar a expansão romana com a transformação do regime republicano em regime imperial.</p> <p>- Caracterizar a instituição imperial como poder absoluto e de</p>	<p>Monarquia</p> <p>Império</p> <p>Guerras Púnicas</p>	<p>Diálogo professor/alunos;</p> <p>Exploração do manual;</p> <p>Jogos de conhecimento em grupo;</p> <p>Visionamento de vídeos ilustrativos;</p> <p>Exploração de PowerPoint;</p>	<p>Observação direta de atitudes, comportamento, participação oral e empenho;</p> <p>Trabalhos para casa;</p> <p>Trabalhos de pesquisa (individuais ou em grupo);</p> <p>Organização do caderno diário;</p>	<p>2º Período</p>	<p>8 (*)</p>

<p>- A vida quotidiana</p> <p><u>As instituições políticas</u></p> <p><u>A civilização romana</u></p> <p>- O urbanismo - A literatura e a arte - A religião</p> <p><u>O Cristianismo: origem e difusão</u></p>	<p>carácter divinizado.</p> <p>- Explicar a eficácia dos fatores e agentes de integração dos povos vencidos no império.</p> <p>- Salientar a reciprocidade (assimétrica) das influências entre romanos e romanizados.</p> <p>2. <u>Conhecer e compreender a organização económica e social da Roma imperial</u></p> <p>- Demonstrar a intensa atividade económica no tempo do regime imperial (baseada numa economia urbana, comercial e monetária).</p> <p>- Relacionar a economia de mercado com o crescimento de latifúndios e consequente migração dos pequenos proprietários para as cidades.</p> <p>- Descrever a organização social do Império romano, salientando o carácter hierarquizado e escravagista da sociedade.</p> <p>- Relacionar as campanhas militares com a multiplicação do número de escravos.</p> <p>- Descrever o quotidiano dos vários grupos sociais na Roma imperial.</p> <p>3. <u>Conhecer e compreender a cultura e a arte romana</u></p> <p>- Referir as principais características da arquitetura, escultura e pintura romanas.</p> <p>- Identificar as principais influências da arte romana.</p> <p>- Caracterizar a originalidade artística dos romanos, sublinhando o seu carácter prático, utilitário e monumental.</p> <p>- Reconhecer na arte romana uma forma de enaltecimento a Roma e ao Império (poesia épica, historiografia, escultura, arquitetura).</p> <p>- Enumerar os principais géneros literários cultivados pelos romanos e seus principais autores.</p> <p>4. <u>Compreender a origem e a expansão do Cristianismo no seio das expressões religiosas do mundo romano</u></p> <p>- Verificar no panteão romano a existência de aceitação, influência e assimilação aos deuses dos povos com quem contactavam.</p> <p>- Salientar as origens hebraicas do Cristianismo.</p> <p>- Enumerar e os princípios fundamentais da nova religião.</p> <p>- Referir os fatores facilitadores da propagação da religião cristã no Império Romano.</p> <p>- Relacionar a mensagem do Cristianismo com as perseguições iniciais movidas pelo poder imperial.</p> <p>- Sistematizar as principais etapas de afirmação do Cristianismo (de religião marginal a religião oficial do Império Romano).</p> <p>5. <u>Conhecer as marcas do mundo romano para as civilizações que lhe sucederam e para as sociedades atuais</u></p> <p>- Reconhecer o direito como uma das grandes criações da civilização romana, base de grande parte dos sistemas jurídico-legais atuais.</p> <p>- Salientar a importância do latim na formação de várias línguas nacionais europeias.</p> <p>- Salientar a importância do modelo administrativo e urbano</p>	<p><i>Mare Nostrum</i></p> <p>Romanização</p> <p>Município</p> <p>Economia comercial e monetária</p> <p>Hierarquizado</p> <p>Patrícios</p> <p>Latifúndio</p> <p>Clientela</p> <p>Administração</p> <p>Sociedade Escravagista</p> <p>Senado</p> <p>Magistrado</p> <p>Direito</p> <p>Código</p> <p>Urbanismo</p> <p>Messias/Messianismo</p> <p>Cristianismo</p> <p>Apóstolos</p> <p>Evangelhos</p> <p>Bíblia</p> <p>Antigo Testamento</p> <p>Novo Testamento</p>	<p>Construção do Atlas;</p> <p>Construção do Friso Cronológico.</p>	<p>Fichas formativas;</p> <p>Ficha de avaliação;</p>		
--	--	--	---	--	--	--

	romano. - Reconhecer a qualidade da engenharia romana através da durabilidade das suas construções. - Enumerar aspetos do património material e imaterial legados pelos romanos no atual território nacional.	Diáspora			
--	---	----------	--	--	--

Conteúdos	Metas Curriculares	Conceitos	Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempo	Nº de Aulas
-----------	--------------------	-----------	------------------------------	-----------	-------	-------------

TEMA C – A formação da Cristandade Ocidental e a Expansão Islâmica

SUBTEMA C1 – A Europa cristã e o Islão nos séculos VI a IX

<p><u>A formação da cristandade ocidental</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - O novo mapa da Europa - O papel da Igreja Católica <p><u>O mundo islâmico</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - O nascimento do islamismo - A expansão islâmica - A civilização islâmica - A Europa de novo ameaçada: as invasões dos séculos VIII a X 	<p><u>1. Conhecer e compreender o novo mapa político da Europa após a queda do Império Romano do Ocidente</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Enumerar as razões da queda do Império Romano do Ocidente. - Caracterizar os povos bárbaros. - Identificar os povos invasores e os respetivos locais de fixação. - Comparar a unidade política do Império Romano com a fragmentação ocorrida após as invasões bárbaras e, mais tarde, a sua recomposição a partir da estruturação de diversos reinos. - Reconhecer as invasões bárbaras como marco de periodização clássica (passagem da “Antiguidade” à “Idade Média”). <p><u>2. Conhecer e compreender a génese e expansão do islamismo</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Localizar no tempo e no espaço o aparecimento da religião islâmica. - Referir os princípios do Islamismo. - Comparar os princípios fundamentais do Islamismo e do Cristianismo. - Apontar as razões que levaram à conquista militar, por parte dos muçulmanos, de novos territórios. - Caracterizar o Império Muçulmano, do século VII ao IX, em termos territoriais e económicos. 	<p>Bárbaro Reino</p> <p>Idade Média</p> <p>Igreja Católica</p> <p>Clero Secular</p> <p>Clero Regular</p> <p>Ordem Religiosa</p> <p>Regra</p> <p>Ruralização</p> <p>Subsistência</p> <p>Muçulmanos</p> <p>Islão</p> <p>Guerra Santa</p> <p>Islamismo</p> <p>Ramadão</p> <p>Rota Comercial</p> <p>Califas</p> <p>Dinar</p>	<p>Diálogo professor/alunos;</p> <p>Exploração do manual;</p> <p>Jogos de conhecimento em grupo;</p> <p>Visionamento de vídeos ilustrativos;</p> <p>Exploração de PowerPoint;</p> <p>Construção do Atlas;</p> <p>Construção do Friso Cronológico.</p>	<p>Observação direta de atitudes, comportamento, participação oral e empenho;</p> <p>Trabalhos para casa;</p> <p>Trabalhos de pesquisa (individuais ou em grupo);</p> <p>Organização do caderno diário;</p> <p>Fichas formativas;</p>	<p>2º Período</p>	<p>6 (*)</p>
--	--	--	---	---	-------------------	--------------

SUBTEMA C2 – A sociedade europeia nos séculos IX a XII

<p><u>Economia e sociedade</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - A ruralização da economia - Uma sociedade tripartida; <p><u>O clero</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Prestígio e riqueza do clero - A renovação da Igreja; - Reforço do poder do Papa <p><u>Senhores e camponeses</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumento do poder senhorial - Os domínios senhoriais <p><u>A vida dos camponeses</u></p> <p><u>As relações feudais</u></p>	<p><u>1. Compreender as relações entre o clima de insegurança e o predomínio de uma economia ruralizada na Alta Idade Média com a organização da sociedade medieval</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Relacionar as invasões bárbaras do século V e a nova vaga de invasões entre o século VIII e o século X com o clima de insegurança e a recessão económica verificada. - Caracterizar a economia europeia da Alta Idade Média, sublinhando o seu carácter de subsistência. - Justificar o reforço do poder dos grandes senhores (proprietários e líderes militares ou religiosos) perante a incapacidade régia em garantir a defesa das populações. - Salientar o duplo poder senhorial sobre a terra e sobre os homens. - Caracterizar as relações de dependência entre as ordens privilegiadas. - Caracterizar a sociedade trinitária medieval, salientando a divisão em ordens consoante a função e o nascimento, a mobilidade social reduzida, as profundas clivagens entre ordens privilegiadas e não privilegiadas e o papel da igreja na manutenção da ordem vigente. - Enumerar os privilégios do clero e da nobreza e as obrigações dos camponeses. - Descrever sucintamente o quotidiano das ordens sociais medievais. <p><u>2. Conhecer a vivência religiosa no Ocidente europeu entre os séculos VI e XII</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Descrever o aumento do prestígio da Igreja durante as invasões bárbaras, perante a incapacidade do poder civil em defender as populações. - Salientar a importância da religião cristã como elemento de unificação entre os bárbaros e as populações romanizadas. - Descrever o movimento de renovação da Igreja a partir do século VI, destacando a divisão entre clero regular e clero secular. 	<p>Aristocracia</p> <p>Domínio Senhorial</p> <p>Feudo</p> <p>Reserva</p> <p>Manso</p> <p>Ordem de Cluny</p> <p>Ordem de Cister</p> <p>Benefício</p> <p>Servos</p> <p>Vassalo</p>	<p>Diálogo professor/alunos;</p> <p>Exploração do manual;</p> <p>Jogos de conhecimento em grupo;</p> <p>Visionamento de vídeos ilustrativos;</p> <p>Exploração de PowerPoint;</p> <p>Construção do Atlas;</p> <p>Construção do Friso Cronológico.</p>	<p>Observação direta de atitudes, comportamento, participação oral e empenho;</p> <p>Trabalhos para casa;</p> <p>Trabalhos de pesquisa (individuais ou em grupo);</p> <p>Organização do caderno diário;</p> <p>Fichas formativas;</p> <p>Ficha de avaliação;</p> <p>Fichas de autoavaliação e heteroavaliação.</p>	<p>2º Período</p>	<p>6 (*)</p>
---	--	--	---	--	-------------------	--------------

Conteúdos	Metas Curriculares	Conceitos	Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempo	Nº de Aulas
-----------	--------------------	-----------	------------------------------	-----------	-------	-------------

SUBTEMA C3 – Cristãos e Muçulmanos na Península Ibérica

<p><u>Ocupação Muçulmana e resistência cristã</u></p> <p><u>Duas sociedades em presença</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Formas de relacionamento - A herança muçulmana 	<p><u>1. Conhecer e compreender a ocupação muçulmana e a resistência cristã na Península Ibérica</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Localizar no tempo a ocupação e presença na Península Ibérica da civilização muçulmana. - Indicar as características da organização política, territorial e económica da Península Ibérica sob domínio muçulmano. - Localizar no espaço e no tempo o início do processo de reconquista cristã, salientando o seu carácter lento e os seus avanços e recuos. - Relacionar os ritmos da reconquista da Península com o apoio 	<p>Reconquista</p> <p>Cruzados</p> <p>Moçárabe</p> <p>Reinos de taifas</p> <p>Condado</p> <p>Independência política</p>	<p>Diálogo professor/alunos;</p> <p>Exploração do manual;</p> <p>Jogos de conhecimento em grupo;</p> <p>Visionamento de vídeos ilustrativos;</p> <p>Exploração de PowerPoint;</p> <p>Construção do Atlas;</p>	<p>Observação direta de atitudes, comportamento, participação oral e empenho;</p> <p>Trabalhos para casa;</p> <p>Trabalhos de pesquisa (individuais ou em grupo);</p> <p>Organização do caderno diário;</p> <p>Fichas formativas;</p>	<p>3º Período</p>	<p>6 (*)</p>
---	--	---	---	---	-------------------	--------------

<p><u>O avanço da reconquista</u></p> <p><u>A independência de Portugal</u></p> <p><u>A formação do território português e a fixação das fronteiras</u></p>	<p>da Europa cristã e com as transformações do próprio império muçulmano.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relacionar o processo de Reconquista com a formação dos reinos ibéricos. <p>2. Conhecer e compreender as interações entre o mundo muçulmano e o mundo cristão</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar as principais características da cultura muçulmana, sublinhando as suas ligações ao mundo clássico, à China, à Pérsia e à Índia. - Apontar, no contexto da Península Ibérica, os contrastes entre o mundo cristão e o mundo muçulmano. - Caracterizar as formas de relacionamento entre cristãos e muçulmanos no território ibérico (conflito e convivência). - Indicar os principais contributos da cultura muçulmana para a cultura ibérica. - Identificar no espaço português vestígios materiais e imateriais da cultura muçulmana. - Distinguir a mensagem de tolerância, defendida pela maioria dos muçulmanos, do radicalismo islâmico, praticado por uma minoria. <p>3. Conhecer e compreender a formação do reino de Portugal num contexto de reconquista cristã</p> <ul style="list-style-type: none"> - Localizar no espaço o condado Portucalense, sublinhando a sua dependência política em relação ao reino de Leão. - Relacionar a oposição da nobreza do condado portucalense à ação política de D. Teresa com a subida ao poder de D. Afonso Henriques. - Caracterizar a ação política e militar de D. Afonso Henriques. - Conhecer os documentos que formalizaram o reino de Portugal. - Sintetizar as principais etapas da formação do reino de Portugal. - Indicar as estratégias de povoamento e de defesa do território nacional. 	<p>Ratificar</p> <p>Bula</p> <p>Ordens militares</p> <p>Ermos</p>	<p>Construção do Friso Cronológico.</p>	<p>Ficha de avaliação;</p>		
---	--	---	---	----------------------------	--	--

Conteúdos	Metas Curriculares	Conceitos	Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempo	Nº de Aulas
-----------	--------------------	-----------	------------------------------	-----------	-------	-------------

TEMA D – Portugal no contexto europeu dos séculos XII a XIV						
SUBTEMA D1 – Desenvolvimento económico, relações sociais e poder político						
<p><u>O crescimento demográfico e a procura de novas terras</u></p> <p><u>Progressos técnicos na agricultura e nos transportes</u></p> <p><u>Reanimação do comércio</u></p>	<p>1. Conhecer e compreender as transformações da economia europeia do século XII ao XIV</p> <ul style="list-style-type: none"> - Justificar o crescimento demográfico nos séculos XII e XIII. - Relacionar os progressos na produção agrícola com o incremento das trocas a nível local, regional e internacional e consequente reanimação das cidades. - Explicar o fortalecimento da burguesia num contexto de intensificação da produção artesanal especializada e do 	<p>Arroteias</p> <p>Cruzadas</p> <p>Alfaias</p> <p>Afolhamento trienal</p> <p>Pousio</p>	<p>Diálogo professor/alunos;</p> <p>Exploração do manual;</p> <p>Jogos de conhecimento em grupo;</p> <p>Visionamento de vídeos ilustrativos;</p> <p>Exploração de PowerPoint;</p>	<p>Observação direta de atitudes, comportamento, participação oral e empenho;</p> <p>Trabalhos para casa;</p> <p>Trabalhos de pesquisa (individuais ou em grupo);</p> <p>Organização do caderno diário;</p>	<p>3º Período</p>	<p>4 (*)</p>

<p>e das cidades</p> <p><u>A permanência do poder senhorial</u></p> <p><u>A força dos concelhos</u></p> <p><u>O fortalecimento do poder régio</u></p> <p><u>O crescimento urbano na Europa</u></p> <p><u>A cidade medieval</u></p> <p><u>Lisboa nos circuitos do comércio europeu</u></p>	<p>comércio.</p> <p>- Reconhecer o fim da servidão em alguns espaços europeus como uma importante alteração socioeconómica.</p> <p>- Identificar os principais centros e circuitos comerciais europeu.</p> <p>2. <u>Conhecer e compreender algumas das características da organização do poder entre os séculos XII e o XIV</u></p> <p>- Salientar a persistência do poder dos senhores e a sua autonomia face ao poder régio, enumerando algumas expressões desse poder.</p> <p>- Assinalar o processo de fortalecimento do poder régio, sublinhando, contudo, a sua lentidão e as resistências dos senhores.</p> <p>- Reconhecer os concelhos (no espaço ibérico) e comunas (na Europa do Norte) como formas de organização político-administrativas que concediam alguma autonomia aos estratos populares face aos senhores.</p>	<p>Burguês</p> <p>Nobreza</p> <p>Reguengos</p> <p>Concelhos</p> <p>Foral</p> <p>Cavaleiro – vilão ou homem</p> <p>- bom</p> <p>Peão</p> <p>Monarquia</p> <p>Inquirições</p> <p>Cortes</p> <p>Feitoria</p>	<p>Construção do Atlas;</p> <p>Construção do Friso Cronológico.</p>	<p>Fichas formativas;</p> <p>Fichas de auto e hetero-avaliação.</p>		
Conteúdos	Metas Curriculares	Conceitos	Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempo	Nº de Aulas

SUBTEMA D2 – Cultura, arte e religião

<p><u>Cultura monástica, cortesã e popular;</u></p> <p><u>A nova cultura urbana</u></p> <p>- As universidades</p> <p>- A renovação religiosa: as ordens mendicantes</p> <p><u>A arte românica</u></p>	<p>1. <u>Conhecer e compreender as características fundamentais das expressões culturais e artísticas</u></p> <p>- Referir os mosteiros como centros culturais durante a Alta Idade Média.</p> <p>- Indicar o papel da igreja na conservação de autores da Antiguidade (obras greco-latinas e muçulmanas).</p> <p>- Identificar as características principais da arte românica na arquitetura, pintura e escultura.</p> <p>- Relacionar os temas da pintura e da escultura com o grau de alfabetização da população.</p>	<p>Cultura monástica</p> <p>Cultura cortesã</p> <p>Trovador</p> <p>Jogral</p> <p>Genealogia</p> <p>Cultura popular</p>	<p>Diálogo professor/alunos;</p> <p>Exploração do manual;</p> <p>Jogos de conhecimento em grupo;</p> <p>Visionamento de vídeos ilustrativos;</p> <p>Exploração de PowerPoint;</p> <p>Construção do Atlas;</p>	<p>Observação directa de atitudes, comportamento, participação oral e empenho;</p> <p>Trabalhos para casa;</p> <p>Trabalhos de pesquisa (individuais ou em grupo);</p> <p>Organização do caderno diário;</p> <p>Fichas formativas;</p>	3º Período	4 (*)
---	--	--	---	--	------------	-------

<p>- A arquitetura - A escultura</p> <p><u>A Arte gótica</u></p> <p>- A nova arquitetura e a sua riqueza decorativa - A escultura e o vitral</p> <p><u>O Românico e o Gótico em Portugal</u></p>	<p><u>2. Conhecer e compreender as principais expressões da religião, cultura e artes do século XII ao XIV</u></p> <p>- Reconhecer o aparecimento das ordens mendicantes e de movimentos heréticos como expressão de descontentamento relativamente à ostentação do alto clero. - Caracterizar as expressões culturais irradiadas a partir dos mosteiros, das cortes, salientando, contudo, a sua coexistência com expressões culturais de matriz popular. - Relacionar a afirmação de escolas catedrais como centros de formação e de cultura com a revitalização do mundo urbano. - Salientar o desenvolvimento do ensino universitário nos séculos XII e XIII, relacionando-o com os interesses convergentes do poder régio, do clero e da burguesia. - Relacionar as principais características da arte gótica com o clima político, social e económico, a partir da segunda metade do século XII.</p> <p><u>3. Conhecer características do poder, da economia, da sociedade e da cultura de Portugal do século XII ao XIV</u></p> <p>- Salientar o progressivo fortalecimento do poder régio em Portugal e os instrumentos utilizados pelo rei para esse fim. - Apontar o papel dos concelhos no povoamento e desenvolvimento económico e na estruturação social do reino de Portugal. - Conhecer o incremento das trocas a nível interno e externo nos séculos XII e XIII e a sua importância no contexto da economia portuguesa. - Salientar a importância da criação de uma Universidade em Portugal, integrando-a no contexto de desenvolvimento de estudos superiores a nível europeu. - Relacionar as manifestações do gótico em Portugal com o contexto social, político e económico da época.</p>	<p>Idílico</p> <p>Ordem Mendicante</p> <p>Heresia</p> <p>Universidade ou Estudo Geral</p> <p>Românico</p> <p>Gótico</p>	<p>Construção do Friso Cronológico.</p>			
Conteúdos	Metas Curriculares	Conceitos	Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempo	Nº de Aulas

SUBTEMA D3 – Crises e Revolução no século XIV

<p><u>Um século de dificuldades</u></p> <p>- A escassez alimentar - Rápida expansão da Peste Negra - A guerra: Guerra dos Cem Anos; “guerras</p>	<p><u>1. Conhecer e compreender as causas da crise do século XIV na Europa</u></p> <p>- Identificar a Guerra dos Cem Anos como o principal conflito europeu do século XIV. - Apontar o aumento demográfico, a escassez de áreas cultiváveis, as mudanças climáticas e a destruição causada pelas guerras como causas (interligadas) das fomes que</p>	<p>Quebra demográfica</p> <p>Desvalorização monetária</p> <p>Crise económica</p> <p>Revolução</p>	<p>Diálogo professor/alunos;</p> <p>Exploração do manual;</p> <p>Jogos de conhecimento em grupo;</p> <p>Visionamento de vídeos ilustrativos;</p>	<p>Observação direta de atitudes, comportamento, participação oral e empenho;</p> <p>Trabalhos para casa;</p> <p>Trabalhos de pesquisa (individuais ou em grupo);</p>	<p>3º Período</p>	<p>4 (*)</p>
--	---	---	--	---	-------------------	--------------

<p>fernandinas”</p> <p><u>Os conflitos sociais</u></p> <p>Portugal: _____ do <u>descontentamento</u> à <u>revolução de 1383</u></p> <p><u>A _____ defesa da</u> <u>independência nacional</u></p> <p>- A guerra com Castela - As Cortes de Coimbra - Um novo rei, uma nova dinastia</p>	<p>grassaram no século XIV.</p> <p>- Relacionar a expansão das doenças epidémicas com a fome, com a falta de condições de higiene e com o clima de guerra.</p> <p>- Sublinhar a importância da peste negra neste contexto e o seu processo de difusão.</p> <p>- Explicar as consequências demográficas e económicas da conjuntura de fome, peste e guerra.</p> <p>- Relacionar a diminuição da mão de obra e o abandono dos campos com a quebra de produção e com a subida dos salários.</p> <p>- Indicar as medidas tomadas pelos senhores e pelo poder régio para fazer face à diminuição das receitas.</p> <p>2. <u>Conhecer e compreender os “levantamentos populares” rurais, os conflitos sociais urbanos e os “movimentos milenaristas”</u></p> <p>- Relacionar as medidas régias e senhoriais para fazer face à crise com o surgimento de revoltas populares rurais na Europa Ocidental.</p> <p>- Caracterizar os movimentos populares rurais e os conflitos sociais urbanos.</p> <p>- Contextualizar o aparecimento de movimentos milenaristas (ideia de fim de mundo; moralização dos comportamentos).</p> <p>3. <u>Conhecer e compreender as especificidades da crise do século XIV em Portugal</u></p> <p>- Caracterizar os problemas sentidos em Portugal durante o reinado de D. Fernando, relacionando-os com a situação europeia.</p> <p>- Identificar o problema da sucessão ao trono no contexto das relações entre as coroas portuguesa e castelhana.</p> <p>- Descrever os momentos decisivos da afirmação da independência do Reino.</p> <p>- Relacionar a chegada ao poder de uma nova dinastia com as alterações operadas no seio da sociedade portuguesa, sobretudo ao nível da renovação da nobreza e da afirmação de certos estratos da burguesia.</p>		<p>Exploração de PowerPoint;</p> <p>Construção do Atlas;</p> <p>Construção do Friso Cronológico.</p>	<p>Organização do caderno diário;</p> <p>Fichas formativas;</p> <p>Ficha de avaliação;</p> <p>Fichas de auto e hetero-avaliação.</p>		
---	--	--	--	--	--	--

Prof. Maria de Fátima Palmeiro

(*) O número de aulas, ao longo do ano letivo é variável consoante os dias da semana em cada turma.